

Tema | Estação: Lagoa Cágados– Estação nº2

Local: Parque Ecológico da Várzea, Quinta do Conde

Disciplinas envolvidas: Ciências Naturais, Matemática, Educação Física, Cidadania, Educação Visual, Português, Francês, Inglês

Autores: Mara Conceição, Pedro Roque, Tomé Costa (alunos 7ºC)

Sabia que ...

Este local é um dos mais lindos do Parque Ecológico da Várzea, designado por Lagoa dos Cágados. A paisagem envolvente a esta Lagoa, é designada por “várzea” (dando o nome ao parque), sendo constituída por áreas de vegetação e terrenos, planos e cultivados, que sofrem variações do nível de água consoante a altura do ano.

A Lagoa dos Cágados é sazonal, uma vez que o seu nível de água varia de acordo com as condições climáticas. Consoante a altura do ano, estes ecossistemas variam entre uma fase aquática, em que ocorre inundação do local, e uma fase terrestre, em que ocorre exposição do solo. É um local muito importante, pois permite a circulação de nutrientes que servem de suporte à vida de muitos animais terrestres e dão proteção contra as cheias.

As espécies vegetais que podemos encontrar são muito variadas: desde plantas invasoras, como o jacinto-de-água (*Eichhornia crassipes*) (com origem do rio Amazonas, Brasil) e as canas (*Arundo donax*) (origem na Ásia); a vegetação aquática e emergente (caracterizada por crescer à superfície da água ou imediatamente abaixo desta), como por exemplo o bunho (*Schoenoplectus lacustris*) e a tábua-estreita (*Typha dominguensis*); temos árvores autóctones tais como, choupo-negro (*Populus nigra*), salgueiro-branco (*Salix alba*), o salgueiro-negro (*Salix atrocinerea*) e bétula (*Betula celtibérica*).

Curiosidade: os canaviais, apesar de serem espécies invasoras, são o refúgio de muitos animais tais como: patos-reais (*Anas platyrhynchos*), galinhas-de-água (*Gallinula chloropus*) e lagostins-vermelhos-do-Louisiana (*Procambarus clarkii*).

Coordenadas – 38.566129,-9.033559

Etapa Sinta a Natureza

Observação, identificação de flora autóctone verificar a distribuição desta flora de acordo com os diferentes habitats proporcionados pela Lagoa, onde se distingue claramente as adaptações a meios com maior e menor água (destacar a vegetação aquática e emergente): bunho (*Schoenoplectus lacustris*) e a tábua-estreita (*Typha dominguensis*), choupo-negro (*Populus nigra*), salgueiro-branco (*Salix alba*), o salgueiro-negro (*Salix atrocinerea*) e bétula (*Betula celtibérica*).

Identificação e registo das espécies invasoras (fotográfico): jacinto-de-água (*Eichhornia crassipes*) (com origem do rio Amazonas, Brasil) e as canas (*Arundo donax*) (origem na Ásia), lagostins-vermelhos-do-Louisiana (*Procambarus clarkii*).

Participação no “desafio invasoras.pt”, aplicação que ajuda a identificar as espécies de plantas invasoras e permite recolher dados da sua distribuição em Portugal (faz parte da plataforma de Ciência Cidadã "Invasoras.pt" e ambiciona envolver os cidadãos na recolha de dados e na gestão de plantas invasoras);

Construção de cadeias alimentares, através da observação das relações alimentares estabelecidas entre os seres vivos deste ecossistema.

Etapa Viva a Natureza

A distinção e identificação dos sons das várias aves (cantos) que por aqui sobrevoam é um desafio que se impõe, sendo interessante gravar e disponibilizar para o público (com recurso ao *youtube*).

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

A observação da paisagem envolvente a esta lagoa é importante para compreender a influência da sazonalidade na variação do seu nível de água e de que forma esta variação afeta este ecossistema (nomeadamente através da mobilização de nutrientes).

A observação das espécies invasoras aqui presentes deverão ser alvo de reflexão acerca da influência das mesmas no equilíbrio dos ecossistemas – devendo destacar-se os aspetos positivos (relacionados a criação de refúgio para muitos animais) e os aspetos negativos (necessidade de controlar a propagação das espécies, como é o caso do jacinto-de-água).

Para saber mais

Site a consultar

https://issuu.com/animepaf.org/docs/daaot_amostra
https://issuu.com/animepaf.org/docs/pev_fauna_flora_brochura2
<http://www.arvoresearbustosdeportugal.com>
<https://invasoras.pt/pt/tags/ciencia-cidadã>
<https://flora-on.pt>
https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024/european-green-deal/actions-being-taken-eu/eu-biodiversity-strategy-2030_pt

Informação para formadores

Ligações com:

Temáticas transversais a desenvolver nesta estação, conducentes a uma mudança (melhoria) de comportamento/ atitude em relação ao Ambiente – 3º ciclo:

1 – Sustentabilidade, Ética e Cidadania

Objetivos da aprendizagem – os alunos deverão:

- Tomar consciência que os seus atos influenciam o ambiente;
- Adotar comportamentos que visam a preservação dos recursos naturais no presente tendo em vista as gerações futuras;
- Adotar comportamentos que visam o bem-estar animal.

2 – Biodiversidade

- Compreender a importância da Biodiversidade para o ambiente e para a humanidade;
- Tomar consciência da importância de preservar a Biodiversidade;
- Compreender as principais ameaças à Biodiversidade;
- Conhecer diferentes estratégias que visam proteger a Biodiversidade.

Objetivos

- Identificar biodiversidade local, quer ao nível de espécies autóctones quer ao nível de espécies exóticas/ invasoras;
- Compreender a importância de preservar a biodiversidade aqui existente; identificar ameaças a e adotar estratégias que visam proteger esta biodiversidade;
- promover o trabalho colaborativo e promover uma aprendizagem ativa nos alunos.

Materiais

Necessários para as atividades a desenvolver nesta “estação”

Caderno de campo e material de registo

Telemóvel com a APP Wikiloc

Guias de identificação de flora/ aves

Máquina fotográfica

Binóculos

Roupa confortável